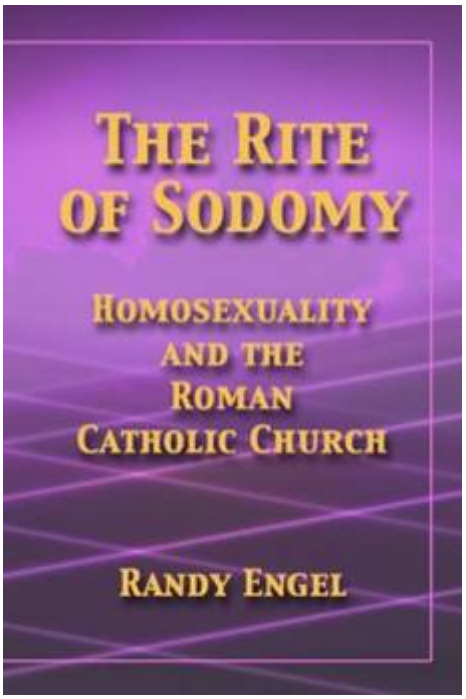
Nota de apresentação do site (tradução)

Esta é a história da homossexualidade intergeracional dentro da hierarquia da Igreja católica americana, com consequências que vão além da imaginação….

Um "segredo aberto" é um segredo mascarado, mas colocado à vista de todos. As vidas homossexuais dos Cardeais William O'Connell de Boston e Francis Spellman de Nova York foram exatamente esse tipo de "segredo" e continuam a ser mesmo após suas mortes. Existem pelo menos duas razões para esse estado de coisas. A primeira é que eles viveram em uma época em que a maioria dos americanos não tinha nenhum ponto de referência pelo qual pudesse reconhecer, discernir e identificar comportamentos homossexuais na vida de qualquer indivíduo, e muito menos na vida de dois prelados católicos de tão alta estatura. A segunda é que – com poucas exceções – os Cardeais O'Connell e Spellman estavam cercados por indivíduos que *não tinham desejo de saber*. Os meios de comunicação, assim como a polícia, por sua parte, permaneceram em silêncio. O único grupo que falava *abertamente* sobre os feitos sexuais de Spellman ou O'Connell com jovens homens dentro e fora do clero eram seus contemporâneos homossexuais, e nenhum deles jamais – durante a vida desses prelados – denunciou a homossexualidade de um ou de outro fora de seu grupo …

O legado homossexual dos Cardeais William O'Connell e Francis Spellman nos perseguiu até a porta do século XXI. Agora estamos na terceira geração de clérigos homossexuais e pederastas que podem ser diretamente ligados a Spellman e O'Connell, além de outros prelados homossexuais do início do século XX … e haverá muitas outras gerações de clérigos homossexuais e pederastas que virão a menos que Roma decida agir para privar esses herdeiros da perversão do sacerdócio católico e da vida religiosa.



Revision #4
Created 18 December 2024 21:51:20 by Admin
Updated 19 December 2024 22:49:16 by Admin